

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

PLANO DE CONTINGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CONGO

PLANCON - CONGO/PB

Aprovação em: de 2015.

Prefeitura Municipal do Congo

Rua Senador Rui Carneiro, 38, centro, CEP 58.535-000
Fone: (0xx83) 3359-1100

Gestão:
2012/2016

Romualdo Antônio Quirino de Sousa
Prefeito

Aderaldo Pereira Netto
Vice Prefeito

1. INTRODUÇÃO

1.1. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil do município de CONGO estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na prevenção, na preparação e na resposta a emergências dentro dos limites do município de Congo.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos integrantes do Conselho Municipal de Defesa Civil e Coordenadoria identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Plano foi elaborado para ser aplicado em todo o Município de Congo, principalmente nos pontos sensíveis identificados pela Coordenação e Conselho Municipal de Defesa Civil. Além de considerando Decretos de Emergência pela Defesa Civil Estadual e Portarias de Reconhecimento do Governo Federal.

Este Plano de Contingências visa otimizar ações de resposta através de identificação de ameaças, análise e categorização de risco e ações de bloqueios e/ou mitigações, entre outras considerações.

Pontua, também, ações de cada ator componente deste Plano e define as ações em cada Estado de Observação, baseados na nova proposta de quadro de Alerta e Alarme.

Enfim, é um novo enfoque ao mapa de ameaças e uma nova proposta de formato para Planos de Contingências, pois desenvolve a análise de forma holística, mas de maneira objetiva e prática.

2.1. FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de Congo estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes dos eventos adversos.

2.2. PROCESSOS

Para qualquer ação desencadeada deve-se considerar dois períodos distintos:

- a) PERÍODO DE NORMALIDADE;
- b) PERÍODO DE ANORMALIDADE.

Na fase de normalidade deve-se realizar, no mínimo, ações de monitoramento, ações preventivas e campanhas educativas para orientar comunidades vulneráveis.

Na fase de anormalidade deve-se realizar todas as ações necessárias para que a normalidade seja reestabelecida.

2.2. JUSTIFICATIVA

Apesar do COBRADE considerar diversos aspectos e impactos de eventos que caracterizam desastres naturais e humanos, cabe neste Plano categorizar os cenários de risco para que a atuação seja otimizada e a praticidade das ações seja viabilizada e/ou favorecida. E, também, listar as ações que devem ser tomadas em cada fase de Estado assumido pela Coordenadoria e Conselho Municipal de Defesa Civil, ou seja, Estado de Monitoramento, Estado de Atenção, Estado de Alerta e Estado de Emergência, ou decretado pelo Chefe do Poder Executivo, ou seja, Decretação de Situação de Emergência e Decretação do Estado de Calamidade Pública. E, ainda, as atribuições de cada agência participante deste Plano.

3. SITUAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do Município de Congo foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Sua confecção levou em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

3.1 Situação

Para qualquer ação desencadeada deve-se considerar dois períodos distintos:

- a) PERÍODO DE NORMALIDADE;
- b) PERÍODO DE ANORMALIDADE.

Na fase de normalidade deve-se realizar, no mínimo, ações de monitoramento, ações preventivas e campanhas educativas para orientar comunidades vulneráveis.

Na fase de anormalidade deve-se realizar todas as ações necessárias para que a normalidade seja reestabelecida.

2.2. JUSTIFICATIVA

Apesar do COBRADE considerar diversos aspectos e impactos de eventos que caracterizam desastres naturais e humanos, cabe neste Plano categorizar os cenários de risco para que a atuação seja otimizada e a praticidade das ações seja viabilizada e/ou favorecida. E, também, listar as ações que devem ser tomadas em cada fase de Estado assumido pela Coordenadoria e Conselho Municipal de Defesa Civil, ou seja, Estado de Monitoramento, Estado de Atenção, Estado de Alerta e Estado de Emergência, ou decretado pelo Chefe do Poder Executivo, ou seja, Decretação de Situação de Emergência e Decretação do Estado de Calamidade Pública. E, ainda, as atribuições de cada agência participante deste Plano.

3. SITUAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do Município de Congo foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Sua confecção levou em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

3.1 Situação

2000 para 28,5% em 2010, no entanto, ainda esta acima da média do estado que foi de 21,9% e bem acima da média brasileira que é de 8,1% para o mesmo ano (PNAD/2013). De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano/2013, em 2010 cerca de 30,20% da população maior de 18 anos ou mais de idade tinham completado o ensino fundamental e 19,70% estava cursando o ensino médio. Na Paraíba, 42,55% e 29,28% respectivamente. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade. Em termos de saúde existem 16 Leitos hospitalares junto a Fundação Médico Hospitalar do Congo e 04 estabelecimentos de saúde prestadores de serviços ao SUS - PSF. Destaca-se o Consórcio Intermunicipal na área de saúde. Sua estrutura estar assim definida: secretaria de saúde; unidade básica de saúde da família I e II; centro municipal de saúde; clínica de fisioterapia; núcleo de apoio à saúde da família e equipe de vigilância sanitária. Através da lei nº 100/2013 o município ratifica sua participação no Consorcio Intermunicipal de Saúde do Cariri Ocidental – CISCO, onde é composto por 17 municípios da região e tem como objetivo oferecer a população uma grande quantidade de especialidades médicas, muitas vezes impossíveis de serem oferecidas, de forma isolada, por cidades pequenas. O CISCO tem sua sede, situada na Rua Vereador Elias Duarte, s/nº, Centro, em Sumé - PB. É uma Associação Civil de Direito Público, criado em 17 de fevereiro de 1998. Esta pratica se constitui uma possibilidade da formação consociada em outras áreas.

3.1.2 - Meio Ambiente

O município de Congo, com seus 333,86Km², está inserido predominantemente na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja, que representa a paisagem típica do semiárido nordestino, caracterizada por uma superfície de pediplanação bastante monótona, relevo predominantemente suave-ondulado, cortada por vales estreitos, com vertentes dissecadas. Elevações residuais, cristas e/ou outeiros pontuam a linha do horizonte. Esses relevos isolados testemunham os ciclos intensos de erosão que atingiram grande parte do sertão nordestino. Parte de sua área, a norte, se insere na unidade geoambiental do Planalto da Borborema.

A vegetação é basicamente composta por Caatinga Hiperxerófila com trechos de Floresta Caducifólia e vegetação em topos de morro, vales e vertentes, configurando floresta estacional semidecidual.

O clima é do tipo Tropical Semiárido, com chuvas de verão. O período chuvoso se inicia em novembro com término em abril. A precipitação média anual é de 431,8mm.

Com respeito aos solos, nos Patamares Compridos e Baixas Vertentes do relevo suave ondulado ocorrem os Planossolos, mal drenados, fertilidade natural média e problemas de sais; Topos e Altas Vertentes, os solos Brunos não Cálcicos, rasos e fertilidade natural alta; Topos e Altas Vertentes do relevo ondulado ocorrem os Podzólicos, drenados e fertilidade natural média e as Elevações Residuais com os solos Litólicos, rasos, pedregosos e fertilidade natural média.

O município de Congo encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Paraíba, região do Alto Paraíba. Os principais cursos d'água são os rios: Paraíba, Sucuru e Monteiro, além dos riachos: do Algodão, do Jacaré, Poço do Cipó, da Salina, da Cachoeira, da Ventura, da Areia e do Salgadinho. Os principais corpos de acumulação são os açudes: Cordeiro (69.965.94m³) e da Tapera, além da Lagoa Tapada. Todos os cursos d'água têm regime de escoamento intermitente.

Mapa da Cidade de Congo, PB.

2000 para 28,5% em 2010, no entanto, ainda esta acima da média do estado que foi de 21,9% e bem acima da média brasileira que é de 8,1% para o mesmo ano (PNAD/2013). De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano/2013, em 2010 cerca de 30,20% da população maior de 18 anos ou mais de idade tinham completado o ensino fundamental e 19,70% estava cursando o ensino médio. Na Paraíba, 42,55% e 29,28% respectivamente. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade. Em termos de saúde existem 16 Leitos hospitalares junto a Fundação Médico Hospitalar do Congo e 04 estabelecimentos de saúde prestadores de serviços ao SUS - PSF. Destaca-se o Consórcio Intermunicipal na área de saúde. Sua estrutura estar assim definida: secretaria de saúde; unidade básica de saúde da família I e II; centro municipal de saúde; clínica de fisioterapia; núcleo de apoio à saúde da família e equipe de vigilância sanitária. Através da lei nº 100/2013 o município ratifica sua participação no Consorcio Intermunicipal de Saúde do Cariri Ocidental – CISCO, onde é composto por 17 municípios da região e tem como objetivo oferecer a população uma grande quantidade de especialidades médicas, muitas vezes impossíveis de serem oferecidas, de forma isolada, por cidades pequenas. O CISCO tem sua sede, situada na Rua Vereador Elias Duarte, s/nº, Centro, em Sumé - PB. É uma Associação Civil de Direito Público, criado em 17 de fevereiro de 1998. Esta pratica se constitui uma possibilidade da formação consociada em outras áreas.

3.1.2 - Meio Ambiente

O município de Congo, com seus 333,86Km², está inserido predominantemente na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja, que representa a paisagem típica do semiárido nordestino, caracterizada por uma superfície de pediplanação bastante monótona, relevo predominantemente suave-ondulado, cortada por vales estreitos, com vertentes dissecadas. Elevações residuais, cristas e/ou outeiros pontuam a linha do horizonte. Esses relevos isolados testemunham os ciclos intensos de erosão que atingiram grande parte do sertão nordestino. Parte de sua área, a norte, se insere na unidade geoambiental do Planalto da Borborema.

A vegetação é basicamente composta por Caatinga Hiperxerófila com trechos de Floresta Caducifólia e vegetação em topos de morro, vales e vertentes, configurando floresta estacional semidecidual.

O clima é do tipo Tropical Semiárido, com chuvas de verão. O período chuvoso se inicia em novembro com término em abril. A precipitação média anual é de 431,8mm.

Com respeito aos solos, nos Patamares Compridos e Baixas Vertentes do relevo suave ondulado ocorrem os Planossolos, mal drenados, fertilidade natural média e problemas de sais; Topos e Altas Vertentes, os solos Brunos não Cálcicos, rasos e fertilidade natural alta; Topos e Altas Vertentes do relevo ondulado ocorrem os Podzólicos, drenados e fertilidade natural média e as Elevações Residuais com os solos Litólicos, rasos, pedregosos e fertilidade natural média.

O município de Congo encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Paraíba, região do Alto Paraíba. Os principais cursos d'água são os rios: Paraíba, Sucuru e Monteiro, além dos riachos: do Algodão, do Jacaré, Poço do Cipó, da Salina, da Cachoeira, da Ventura, da Areia e do Salgadinho. Os principais corpos de acumulação são os açudes: Cordeiro (69.965.94m³) e da Tapera, além da Lagoa Tapada. Todos os cursos d'água têm regime de escoamento intermitente.

Mapa da Cidade de Congo, PB.

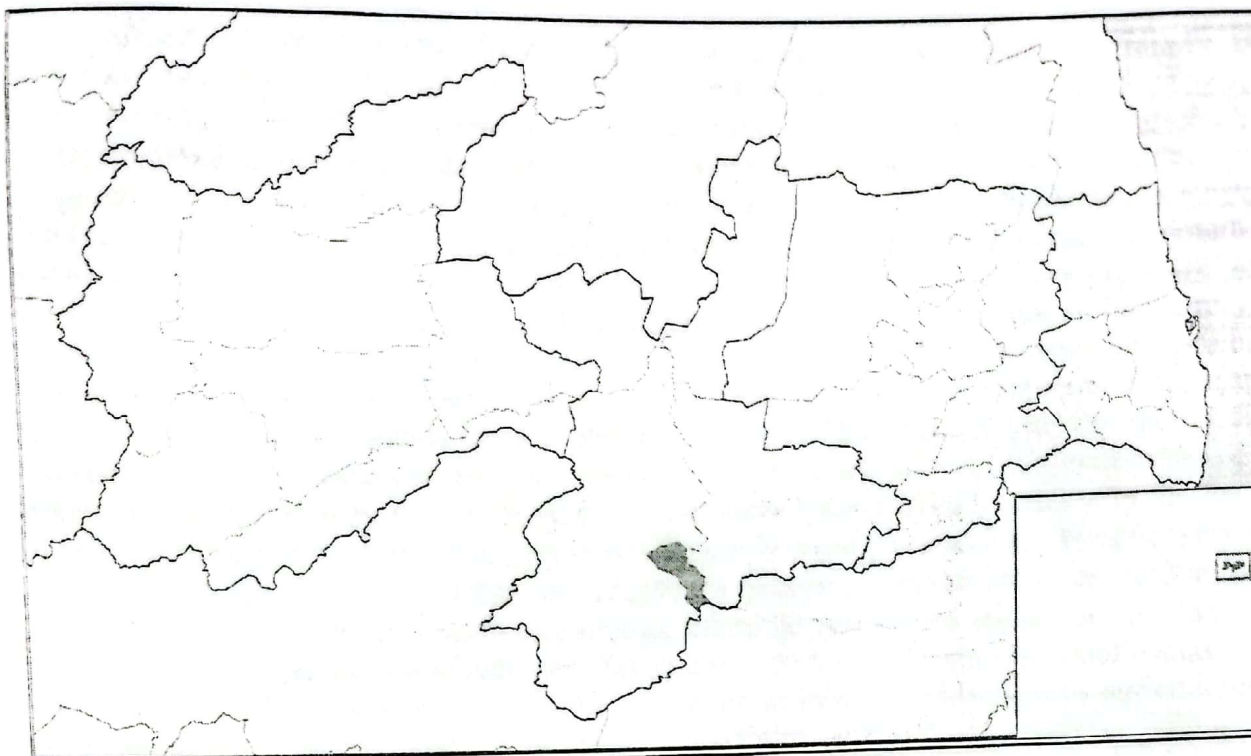


Fonte: imagem Google Wearth/2014

3.1.3- Sistema de Localização e Acessos

O município do Congo, Estado da Paraíba, está localizado na microrregião do Cariri Ocidental, contando com uma população estimada em 4.692 (IBGE 2000) pessoas. O acesso é feito, a partir de João Pessoa, pelas rodovias BR 230 e 412 e PB 214. Internamente o município também possui algumas vias de acesso as estradas municipais que ligam as seguintes localidades: comunidade do Carmo (18 km); Sítio Tapera (10 km); Distrito do Pindurão (15 km); Sítio Riachão (8 km); Sítio Caiçara (8 km); Sítio São Joãozinho (12 km) e; Sítio Santa Rita de Cima (12 km). As estradas se encontram em boa situação de acessibilidade, segundo informações da secretaria de Infraestrutura.

a) Localização do Congo



Fonte: site wikipedia.com/2014

3.1.4 - Sistema Viário:

A cidade do Congo está distante 212 km da capital João Pessoa, se interligando através da PB 214 até o município de Sumé, PB, chegando a BR 412 e 230. Em fase de pavimentação as estradas do Cariri interligarão as cidades de São Sebastião do Umbuzeiro, São João do Tigre, Camalaú, Congo, Caráúbas, São Domingos, Cabaceiras, Boqueirão, Queimadas e Campina Grande, em forma de anel viário. Estando também interligada, através de vias pavimentadas, aos Municípios de Janaúba e Santa Cruz do Capibaribe, no Estado de Pernambuco.

3.1.5 - Sistema de Energia Elétrica

As necessidades de energia elétrica do município do Congo são atendidas pela empresa ENERGISA, abrangendo toda a área urbana e rural. A área rural possui energia em todas as residências habitadas.

Indicadores de Habitação - Congo - PB (Com Energia elétrica)

Discriminação	1991 (%)	2000 (%)	2010 (%)
População em domicílios com energia elétrica	27,77	87,77	99,79

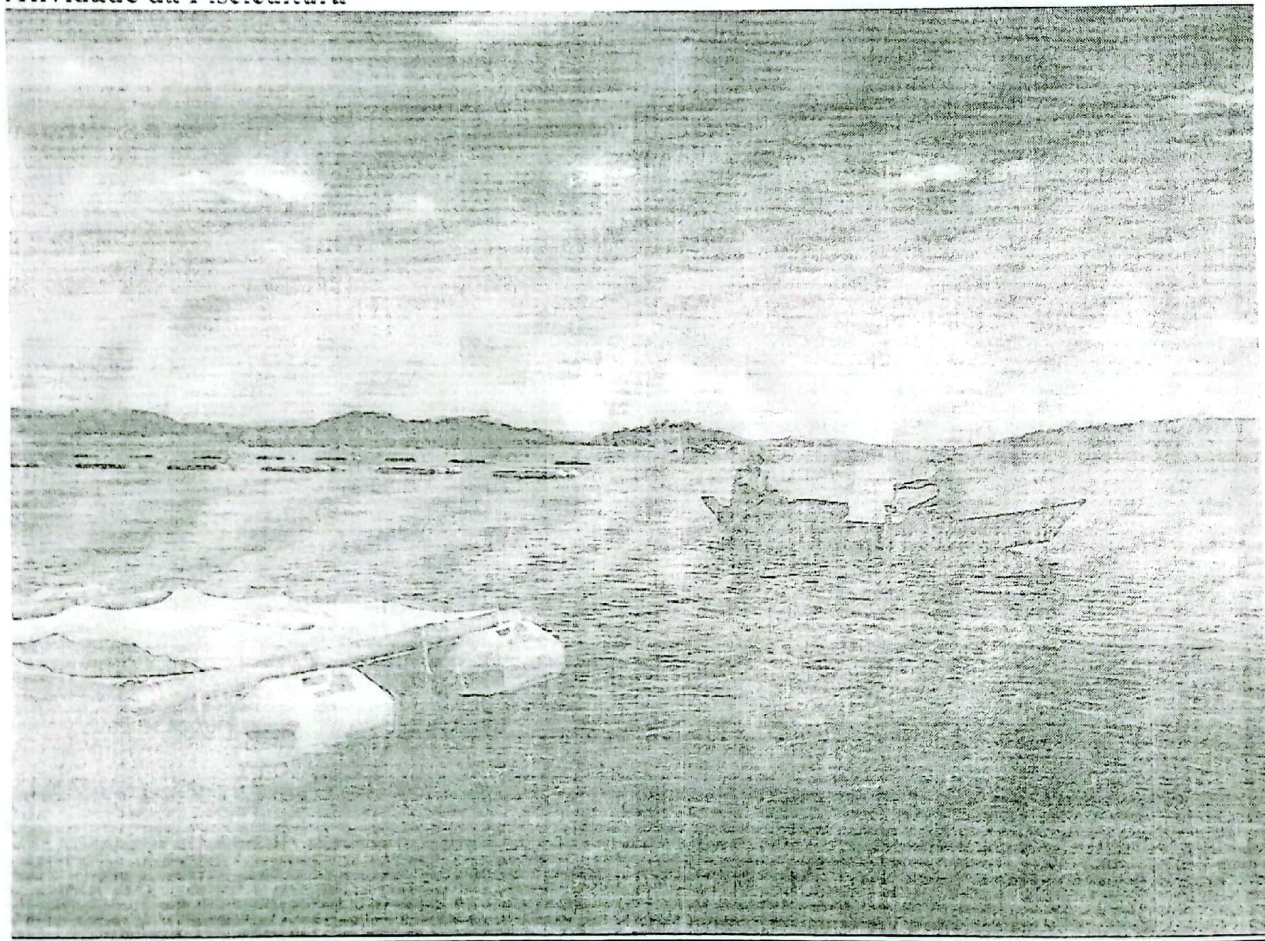
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil/2013

3.1.6 - Sistema de atividades econômicas principais

As atividades econômicas do Congo têm como base a exploração pecuária, concentrando-se

principalmente na caprinovinocultura e na bovinocultura. Em 2012/IBGE a produção foi estimada: bovinos – 2.100 cabeças; caprinos – 5.814 cabeças; ovinos – 5.525 cabeças; galinhas/frangos – 10.476 cabeças. A agricultura dominante é a de subsistência, principalmente na exploração de milho e feijão, além do algodão e jerimum. A agricultura irrigada, com a exploração de culturas de tomate, pimentão, cebola, beterraba, cenoura, repolho, banana, coco, milho e feijão desempenham em um forte papel no desenvolvimento social e econômico do município. Também se destaca a piscicultura, que acontece na Comunidade Lajinha, junto ao Açude do Cordeiro, com a criação de tilápia em taque rede. O sistema de criação de peixes em tanques-rede ou gaiolas é considerado com um sistema intensivo com renovação de água contínua, é uma das formas mais intensivas de criação atualmente praticadas e tem se tornado popular devido ao fácil manejo e rápido retorno do investimento. A piscicultura em tanque-rede também possibilita o aproveitamento de ambientes aquáticos já existentes (oceanos, rios, grandes reservatórios, açudes entre outros). A criação de peixes em cativeiro é uma possibilidade de fonte de renda para os agricultores, e, ao mesmo tempo, pode auxiliar na redução da pressão sobre os estoques pesqueiros naturais, além de contribuir para o aumento da oferta de pescado na região. A atividade é desenvolvida através da Associação dos Piscicultores do Congo, onde são beneficiadas 12 famílias. A atividade pesqueira representa uma alternativa econômica para os agricultores com o aproveitamento do manancial do açude do Cordeiro.

Atividade da Piscicultura



Fonte: Arquivo GETEC 2014

É destaque também a produção têxtil, a partir da proximidade com a zona de influência do polo têxtil Pernambucano. Santa Cruz do Capiberibe, no estado de Pernambuco que é um

polo deste segmento. Esta sendo desenvolvido em pequenas oficinas dentro das próprias residências, que recebem o tecido cortado e devolvem as roupas costuradas para grandes fábricas de Santa Cruz.

Trata-se de uma forma de terceirização, na qual o produtor precisa de pouco capital (as máquinas de costura) e ganha por peça. No entanto, podemos sugerir que o poder público local busque apoio a esta atividade para se tornar também um polo forte na produção têxtil, no sentido de captar recursos financeiros, capacitação, organização dos produtores, equipamentos e espaço físico para produção.

Produção têxtil em unidade caseira

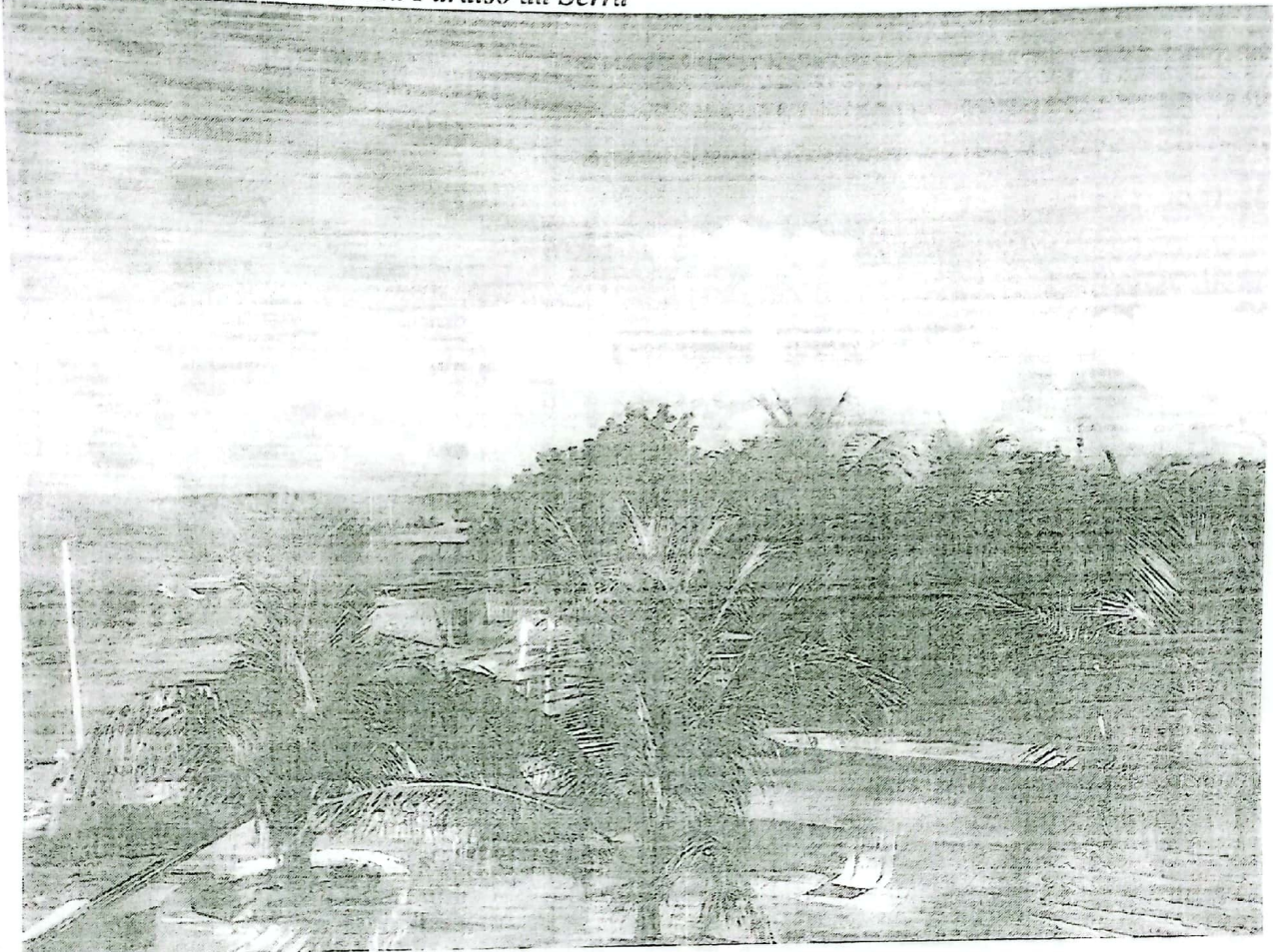


Fonte: Arquivo GETEC

Outra atividade que tem um potencial no município do Congo-PB é o turismo. O turismo é, principalmente, grande gerador de receita por gerar grande número de postos de trabalho direto e indireto, incentivar a cultura, pois preserva a identidade do lugar, como monumentos históricos, preserva o meio ambiental, por aliar renda e preservação, um exemplo disso é o ecoturismo, que só existe com a preservação do meio ambiente. O turismo tem a capacidade de organizar o espaço geográfico, em face da necessidade de oferecer condições de andamento da atividade, como as infraestruturas necessárias: hotéis, rodovias, meios de comunicação, entre outros. O potencial local está associado ao desenvolvimento do turismo rural, onde é uma modalidade do turismo que tem por objetivo permitir a todos um contato mais direto e genuíno com a natureza, a agricultura e as tradições locais, através da hospitalidade privada em ambiente rural e familiar. Dentre as atividades o turista pode encontrar o de aventura, história a partir dos seus casarões coloniais, pesca e náutico, trilhas ecológicas, serras como as serras da Engabelada e do Pindurão com seus rochedos e inscrições rupestres dos povos que viviam na antiguidade. É

destaque o polo de hospedaria através da Cooperativa de Turismo e Lazer Paraíso da Serra (Cooparaíso), onde os visitantes têm a opção de banhos de açude, passeios de lancha, cavalo, piscina, restaurante, bar, parque infantil, salão de jogos, campo de futebol e vista panorâmica do açude Cordeiro.

Atividade Turística – Pousada Paraíso da Serra



Fonte: Arquivo GETEC

No setor comércio, segundo levantamento da Prefeitura municipal/2014, existem: Lojas= 28; Bares= 20; Restaurantes= 10; Facções= 70 (aproximadamente); Mercadinhos/Supermercados= 08;

1.1.8 Sistema de Abastecimento de Água Municipal

O município de Congo é bastante divulgado na mídia como município das águas (ou cidade das águas), porém a administração tem de conviver ao mesmo tempo com este título dado, mas, no entanto, população rural convive com a falta de água em suas residências devido a estiagem e ao serviço de água encanada estar em fase de distribuição, estando a Prefeitura Municipal como um Projeto em execução de levar água para todos.

Esse projeto é uma iniciativa da administração municipal com o objetivo de abastecer com água na torneira todas as comunidades rurais do município de Congo – PB.

Com relação à qualidade das águas de um modo geral no município, e de acordo com levantamento do Departamento Nacional de Produção Mineral -DNPM (2010) dos pontos cadastrados, foram realizadas in loco medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade

elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos. Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição. Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

- ☐ 0 a 500 mg/l água doce
- ☐ 501 a 1.500 mg/l água salobra
- ☐ > 1.500 mg/l água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 42 pontos d'água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 870,35 e 9990,50 mg/l, com valor médio de 3100,00 mg/l. (DNPM, 2010)

Indicadores de Habitação - Congo - PB

Discriminação	1991 (%)	2000 (%)	2010 (%)
População em domicílio com água encanada	15,82	47,21	69,15

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil/2013

3.1.7 - Sistema de Abastecimento de Água Municipal

O município de Congo é bastante divulgado na mídia como município das águas (ou cidade das águas), porém a administração tem de conviver ao mesmo tempo com este título dado, mas no entanto, população rural convive com a falta de água em suas residências devido a estiagem e ao serviço de água encanada estar em fase de distribuição, estando a Prefeitura Municipal como um Projeto em execução de levar água para todos.

Esse projeto é uma iniciativa da administração municipal com o objetivo de abastecer com água na torneira todas as comunidades rurais do município de Congo - PB.

Com relação à qualidade das águas de um modo geral no município, e de acordo com levantamento do Departamento Nacional de Produção Mineral -DNPM (2010) dos pontos cadastrados, foram realizadas in loco medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos. Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição. Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

- 0 a 500 mg/l água doce
- ☐ 501 a 1.500 mg/l água salobra
- ☐ > 1.500 mg/l água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 42 pontos d'água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 870,35 e 9990,50 mg/l, com valor médio de 3100,00 mg/l. (DNPM, 2010)

Tabela 2: Indicadores de Habitação - Congo - PB

Discriminação	1991 (%)	2000 (%)	2010 (%)
---------------	----------	----------	----------

População em domicílio com água encanada.	15,82	47,21	69,15
---	-------	-------	-------

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil/2013

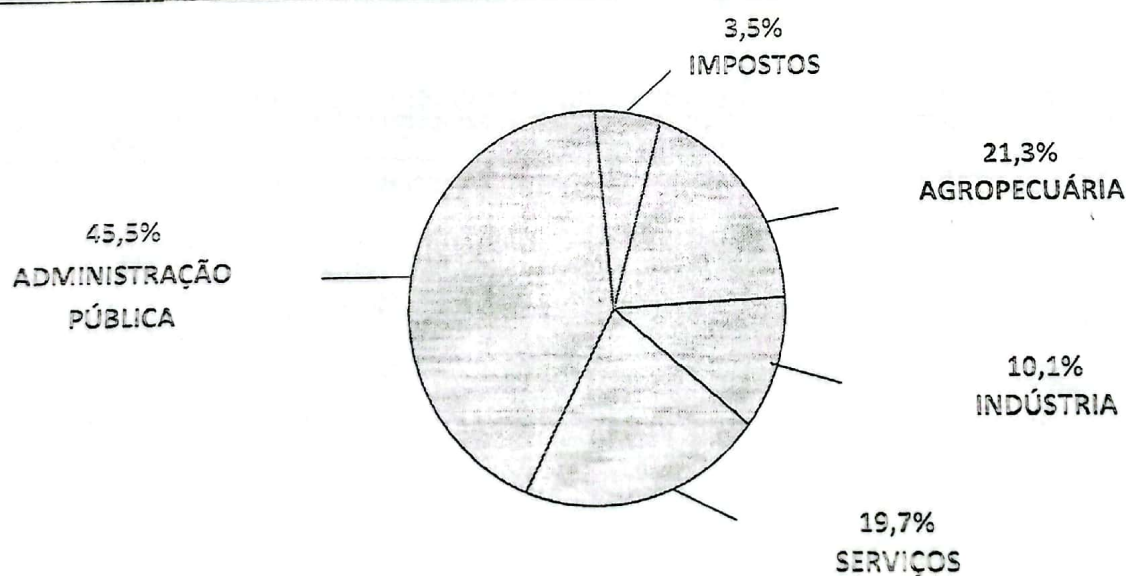
3.1.8 Sistema de Esgotamento Sanitário:

Em estudo realizado pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS, administrado pelo Governo Federal no âmbito da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) do Ministério das Cidades (MCID), em 2012, a cidade teve uma cobertura de 63,94% de rede de saneamento básico, atendendo a 3.000 habitantes, onde são atendidas 63% dos habitantes da área urbana, já os 36,04% restantes estão sendo iniciados os trabalhos, para atender os anseios da população urbana. Toda área atendida pelo saneamento básico é destinada a depósitos apropriados para o recebimento de tal resíduo.

3.1.9. Sistema de Produção e Bens Econômicos:

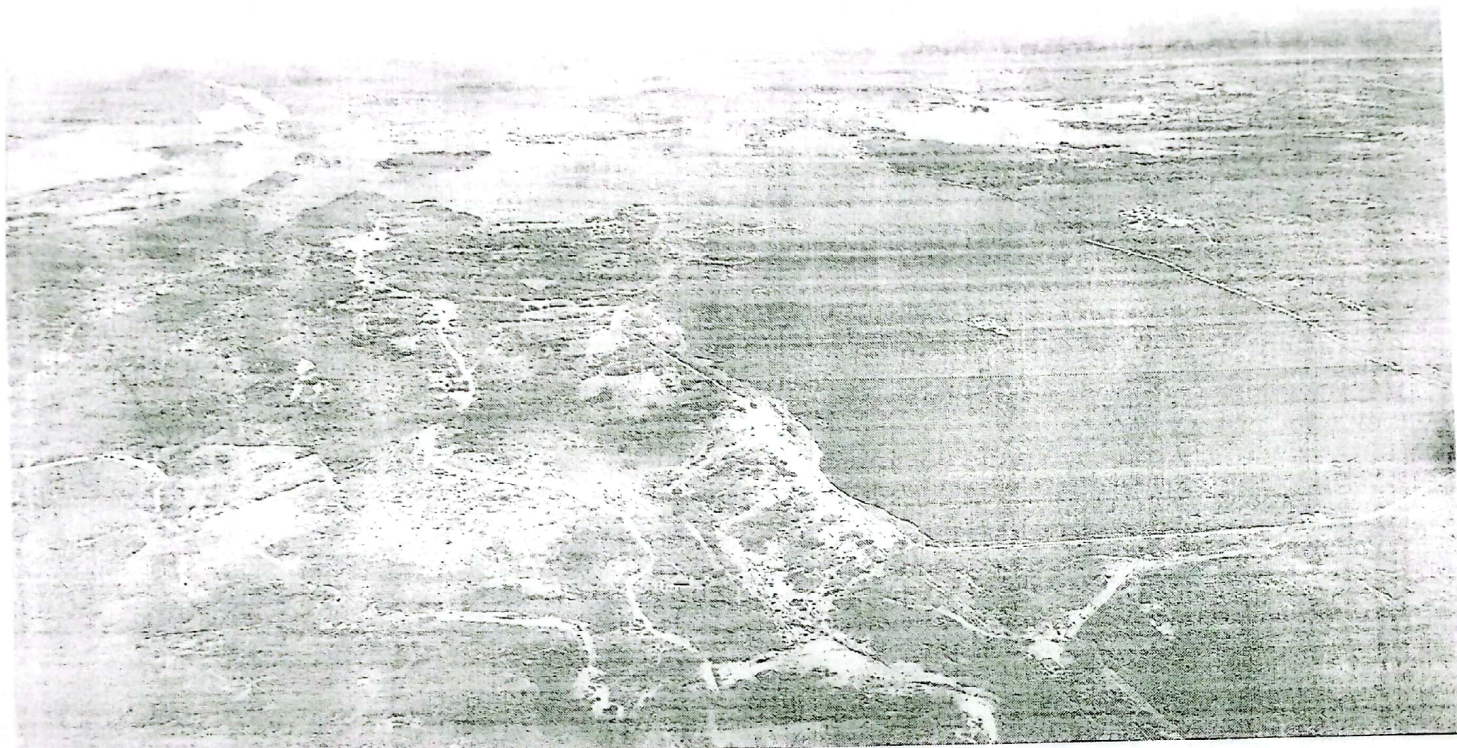
O cálculo do PIB dos municípios baseia-se na distribuição do valor adicionado bruto, a preços básicos, em valores correntes das atividades econômicas. O levantamento, elaborado a partir de dados disponibilizados pelo IBGE e pelo DATASUS, além de permitir estabelecer relações macroeconômicas, possibilita traçar, para cada município, seus perfis econômico e setorial. Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 69,4%, passando de R\$ 17,7 milhões para R\$ 30,0 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado, que foi de 70,2%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 0,11% para 0,10% no período de 2005 a 2010.

Gráfico 1: Participação do PIB do município.



Fontes: Ministério do Desenvolvimento Social - Bolsa Família e Cadastro Único - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013

1. Principais Reservatórios d'água.



Agude	Capacidade máxima	Volume Atual	%	Data
Cordeiro	69.965.945	3.078.635	4,4	20/05/2015

Foto: 2009

Obs.: Adutora em 14 municípios do cariri paraibano incluindo o Congo, a seguir tabela:

Ord.	Etapa	Município
01	I	Sumé, Monteiro, Santa Luzia do Cariri, Serra Branca e São João do Cariri.
02	II	Amparo, Gurjão, Livramento, Ouro Velho, Parari, Prata, Santo André, São José dos Cordeiros, Sucuru, Pio X e Coxixola.
03	III	Santo André e Coxixola.

Obs.: Outorga válida até 09/08/2016.

3.1- Reservatórios Temporários.

Segundo a Secretaria de Infraestrutura existem aproximadamente 58 (cinquenta e oito) reservatórios de período curto em diversas localidades do nosso município.

4- SETOR ADMINISTRATIVO:

O município divide-se em 01 Gabinete 07 Secretarias da maneira que se segue:

1. GABINETE DO PREFEITO

- 1.1. Chefia de Gabinete
- 1.2. Assessoria Especial
- 1.3. Assessoria Jurídica
- 1.4. Controle Interno

2. SECRETARIA DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E PESCA (SAAP)

2.1. Departamento de Agricultura

- 2.1.1. Divisão de Apoio ao Desenvolvimento da Produção Agrícola
- 2.1.2. Divisão de Reflorestamento e Meio Ambiente
- 2.1.3. Divisão de Agricultura Irrigada, Familiar e Orgânica
- 2.1.4. Divisão de Pecuária
- 2.1.5. Divisão de Matadouro Público

2.2. Departamento de Abastecimento e Pesca

- 2.2.1. Divisão de Apoio ao Abastecimento Rural
- 2.2.2. Divisão de Desenvolvimento da Pesca

3. SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SASDE)

3.1. Departamento de Assistência Social

- 3.1.1. Divisão de Apoio aos Conselhos Municipais
- 3.1.2. Divisão de Creches e Materno-Infantil
- 3.1.3. Divisão de Apoio à Criança e ao Adolescente
- 3.1.4. Divisão ao Portador de Deficiência, Proteção Social e ao Idoso
- 3.1.5. Divisão de Ação Comunitária
- 3.1.6. Divisão de Habitação Popular

- 3.2. Departamento de Desenvolvimento Econômico
 - 3.2.1. Divisão de Cursos Profissionalizantes
 - 3.2.2. Divisão de Apoio ao Empreendedor Individual, Micro e Pequena Empresa

4. SECRETARIA DE SAÚDE (SES)

- 4.1. Departamento de Atenção Básica
 - 4.1.1. Divisão de Coordenação dos PSF's
 - 4.1.2. Divisão de Farmácia Básica
 - 4.1.3. Divisão de Imunização
 - 4.1.4. Divisão de Administração da Saúde
- 4.2. Departamento da Vigilância Sanitária e Epidemiológica
 - 4.2.1. Divisão de Coordenação de Vigilância Sanitária e Epidemiológica
- 4.3. Departamento de Média e Alta Complexidade
 - 4.3.1. Divisão de Coordenação de Média e Alta Complexidade

5. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO (SECD)

- 5.1. Diretoria Escolar
- 5.2. Vice-Diretoria Escolar
- 5.3. Coordenação Pedagógica
- 5.4. Supervisão Escolar
- 5.5. Departamento de Educação
 - 5.5.1. Divisão de Merenda Escolar
 - 5.5.2. Divisão de Transporte Escolar
 - 5.5.3. Divisão de Educação Digital
 - 5.5.4. Divisão de Administração Educacional
- 5.6. Departamento de Desporto
 - 5.6.1. Divisão fomentação do Esporte
 - 5.6.2. Divisão de Educação Física
- 5.7. Departamento de Cultura
 - 5.7.1. Divisão de Fomentação da Cultura
 - 5.7.2. Divisão de Promoção de Eventos
 - 5.7.3. Divisão de Fomentação do Turismo

5.7.4.Divisão de Comunicação e Publicidade

6. SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA (SEInfra)

6.1.Departamento de Obras e Serviços Urbanos

6.1.1.Divisão de Limpeza Pública

6.1.2.Divisão de Prédios Públicos

6.1.3.Divisão de Praças Públicas

6.1.4.Divisão de Iluminação Pública

6.1.5.Divisão do Mercado Público

6.1.6.Divisão de Obras Urbanas

6.1.7.Divisão de Obras Rurais

6.2.Departamento de Transporte

6.2.1.Divisão de Estradas e Rodagens

6.2.2.Divisão de Controle dos Transportes

6.2.3.Divisão de Manutenção da Frota de Automotores

7. SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO (SEAD)

7.1. Secretaria Executiva

7.2.Departamento de Recursos Humanos

7.2.1.Divisão de Documentos, Arquivos e Protocolos

7.2.2.Divisão de Frequência, Folha de Pagamento e Obrigações Sociais

7.3.Departamento de Patrimônio e Material

7.3.1.Divisão de Licitações e Contratos

7.3.2.Divisão de Compras, Patrimônio e Almoxarifado

8. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS (SEPLAFIN)

8.1. Tesouraria

8.2.Departamento de Contabilidade e Finanças

8.2.1.Divisão de Contabilidade

8.2.2.Divisão de Arrecadação de Tributos, Emissão de Certidões e Alvarás

8.2.3.Divisão de Convênios

a) Tabela contendo principais setores administrativos e respectivos representantes:

SETOR	RESPONSÁVEL
PREFEITURA	ROMUALDO ANTONIO QUIRINO DE SOUSA
CHefe DE GABINETE	IZANEIDE CLEMENTE DA COSTA QUIRINO
SEC. DE ADMINISTRAÇÃO	LUCIANA DE FARIAS SILVA
SEC. DE FINANÇAS	ABDIAS RAMOS DE ABDIAS FILHO
SEC. DE AÇÃO SOCIAL	JOSEFA SANDRA FERREIRA
SEC. DE SAÚDE	FLÁVIA EMANOELA P. SOUSA QUIRINO
SEC. AGRICULTURA	GILBERTO PEREIRA DE SOUSA
SEC. DE EDUCAÇÃO	ALLISSON SALES DE FARIAS
SEC. DE INFRAESTRUTURA	ROZEMÁRIO DE SOUSA ALVES

b) Tabela contendo membros da COMDC:

ORD	NOME	ENTIDADE/FUNÇÃO	TELEFONE
01	GILBERTO PEREIRA DA SILVA	SEC/AGRICULTURA-MEMBRO/TITULAR	(83) 9951-8221
02	ELAINE APARECIDA LEMOS BATISTA	" " -MEMBRO/SUPLENTE	(83) 9947-6039
03	JOSILEIDE ARAUJO DE MORAIS	SEC/ASSISTÊNCIA SOCIAL-MEMBRO /TITULAR	(83) 9803-5932
04	JOSEFA SANDRA FERREIRA	" " -MEMBRO/ SUPLENTE	(83) 9804-0528
05	ROSMEMÁRIO DE SOUSA ALVES	SEC/OBRAS-MEMBRO TITULAR	(83) 9975-1934
06	SANDRA BASÍLIO DO ORIENTE	" " -MEMBRO/ SUPLENTE	(83) 9649-4963
07	FRANCIEL SALES DE SOUZA	SEC/SAÚDE-MEMBRO/ TITULAR	(83) 9632-7579
08	ANA MARIA BARBOSA DE FARIAS	" " -MEMBRO/ SUPLENTE	(83) 9960-2843
09	EDNALDO DE OLIVEIRA SILVA	SEC/EDUCAÇÃO-MEMBRO /TITULAR	(83) 9805-3030
10	MAURICEIA DE FARIAS QUIRINO	" " -MEMBRO/SUPLENTE	(83) 9993-9257
11	CARLOS ALEXANDRE BATISTA SILVA	ÓRGÃO ESTADUAL-MEMBRO TITULAR	(83) 9601-5525
12	JOSÉ ARQUIMEDES DE AMURIM SILVA	SIND. DA AGRICULTURA FAMILIAR-MEMBRO TITULAR	(83) 9609-4279
13	JUCILEIDE FIRMINO DE S. OLIVEIRA	" " -MEMBRO/SUPLENTE	(83) 9956-9115

14	MARCELO PEREIRA	SIND. DOS TRAB. RURAIS-MEMBRO /TITULAR	(83) 3359-1135
15	MARIA ROSEANA DE O. FEITOSA	" " -MEMBRO /SUPLENTE	(83) 3359-1135
16	MARINEIRDE PEREIRA DE OLIVEIRA	ASSOCIAÇÃO COLÔNIA Z-32-MEMBRO/TITULAR	(83) 9609-0581
17	HELENO ANDRÉ DA COSTA	" " -MEMBRO/SUPLENTE	XXXXX
18	CRISONALDO DOMINGOS P. DOS SANTOS	IGREJA CATÓLICA-MEMBRO/TITULAR	(83) 9829-1700
19	MARIA DE FÁTIMA DE LIMA FARIAS	" " -MEMBRO/SUPLENTE	(83) 9945-0565
20	WAMBERTO JOSÉ PEREIRA DA SILVA	S. FILARMONICA SANTA ANA-MEMBRO/TITULAR	(83) 9932-5432
21	ANA PEREIRA DA SILVA	" " -MEMBRO/SUPLENTE	XXXXXXX
22	LUCIANA DE FARIAS SILVA	PREFEITURA-COORDENADORA	(83) 9640-3649
23	ROMUALDO ANTONIO Q. DE SOUSA	PREFEITURA-PRESIDENTE	(83) 9982-8105

ANEXO IPLANO DE TRABALHO 1/1

1. Dados Cadastrais:

Órgão/Entidade PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO		CNPJ: 08.870.164/0001-81	
Endereço: Rua: Senador Rui Carneiro, s/n-Centro			
Cidade: Congo	UF: PB	CEP: 58535-000	Telefone: 3359-1100
Nome do Responsável: Romualdo Antonio Quirino de Sousa		CPF: 646.062.104-78	
RG: 929.429.2 SSP/SP	Cargo: Prefeito	Função: Prefeito	Matrícula:
Endereço: Rua: Vicente Nogueira Batista, s/n		CEP: 58535-000	

2. Descrição de Atendimento:

Título do Projeto	Período de Execução	
Especificação do Projeto Operação Carro Pipa	Início	Término
	Data Prevista: Maio/2015	Data Prevista: Dezembro/2015
Identificação do Serviço Sistema de parceria para atender os efeitos da seca no Município de Congo/PB. Tendo em vista a necessidade de parceria entre o Ministério da Integração/Exército/4ºB.COM-Recife-PE e o Município para oferecerem a comunidade da Zona Rural água potável para amenizar a situação das secas.		